



© André Motta de Souza / Agência Petrobras

Reajuste no preço do gás natural passa a valer a partir de 1º de maio

Petrobras anuncia aumento de 39% no gás natural para distribuidoras

A partir do dia 1º de maio, os preços de venda de gás natural para as distribuidoras estarão 39% em R\$/m³, na comparação com o último trimestre. Em US\$/MMBtu, o reajuste será de 32%.

De acordo com o anúncio da Petrobras, a variação é resultado “da aplicação das fórmulas dos contratos de fornecimento, que vinculam o preço à cotação do petróleo e à taxa de câmbio”. Conforme a companhia, as atualizações dos preços dos contratos são trimestrais e com relação aos meses de maio, junho e julho, a referência adotada são os preços dos meses de janeiro, fevereiro e março.

“Durante esse período, o petróleo teve alta de 38%, seguindo a tendência de alta das commodities globais. Além disso, os preços domésticos das commodities tiveram alta devido à desvalorização do real”, informou a petroleira em nota.

O repasse dos custos incorridos pela companhia para o transporte do produto até o ponto de entrega às distribuidoras também influencia os preços do gás natural da Petrobras. Esses custos são definidos por tarifas reguladas pela ANP. “Esta parcela do preço é atualizada anualmente no mês de maio pelo IGP-M, que, para o período de aferição (março de 2020 a março de 2021), registrou alta de 31%”.

Por causa do efeito da queda dos preços do petróleo no início do ano, durante 2020, os preços do gás natural às distribuidoras alcançaram redução acumulada de até 35% em reais e de 48% em dólares.

A Petrobras informou ainda que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da companhia, mas também pelas margens das distribuidoras e, no caso do GNV, dos postos de revenda, e pelos tributos federais e estaduais.

“Além disso, o processo de aprovação das tarifas é realizado pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas. Os contratos de venda para as distribuidoras são públicos e estão disponíveis para consulta no site da ANP”, concluiu a empresa.

Fonte: Agência Brasil

Reuniões e Eventos das Comissões do Siquirj

No último mês, apesar da manutenção do cenário de incertezas gerado pela Pandemia, o Siquirj tem aproveitado todo o potencial dos encontros por videoconferência para se consolidar como um espaço de referência na troca de experiências e informações entre seus associados, além de um ambiente ideal para a propagação de novos assuntos relevantes às empresas.

Dentre os principais encontros realizados estão os da Comissão de Recursos Humanos e o da Comissão de Meio Ambiente e Segurança. Na primeira, há sempre debates interessantes sobre a relação empregado-empregador, principalmente em questões que suscitam dúvidas entre os membros, muitas delas decorrentes do momento em que vivemos, onde a saúde mental dos colaboradores tende a ser um dos pontos-chaves para as companhias.

Já quanto à Comissão de Meio Ambiente e Segurança, houve uma Reunião Aberta a todo o quadro social das empresas, onde o tema ESG - *Enviroment, Social and Governance*, foi brilhantemente abordado pelo convidado Jorge Peron, Gerente de Sustentabilidade da Firjan. Na ocasião, além de abordar o conceito, foi ressaltada a importância de atentar-se aos assuntos abarcados pela ESG para garantir investimentos.

Nossas Reuniões de Comissões seguem um Calendário pré-definido. Se você faz parte dos setores de Recursos Humanos ou Meio Ambiente e Segurança de suas respectivas companhias e deseja participar, entre em contato conosco através do endereço: siquirj@siquirj.com.br. Sua participação é muito importante!



Nº 229

Mar 2021

Editorial

Lei do Gás e o Estado do Rio

Em tempos de pandemia descontrolada temos duas prioridades: equacionar a crise sanitária e estimular o crescimento socioeconômico. Alguns fatos abrem possibilidades para um futuro melhor: a criação de emprego e a distribuição de renda.

O novo marco regulatório do setor de gás foi aprovado e o melhor futuro aparece no horizonte, em particular com perspectivas de investimento no nosso Estado.

Estudos da Firjan e do BNDES colocam no radar a perspectiva de acontecer, até 2030, investimentos próximos de R\$ 50 bilhões no nosso Estado, os quais resultarão na abertura de cerca de 25 mil postos de trabalho diretos e indiretos. O estudo “Rio a Todo Gás” destaca a importância da oferta do gás fluminense para a consolidação de um novo ambiente de negócios.

Neste trabalho, além de projetos de geração de energia elétrica, são destacadas iniciativas que aumentarão a demanda de gás natural em até 13 milhões m³/dia, a saber: GNV para veículos pesados e perspectivas de novas plantas industriais que utilizarão o gás como matéria-prima e como fonte de energia.

O governo do Estado também tem no radar um potencial de reindustrialização, citando-o em declarações oficiais.

Outro aspecto que merece destaque e localização do nosso Estado, próximo a reservas de petróleo e a facilidade de escoamento do gás e de produtos industriais.

No âmbito nacional, o texto favorece o aumento da concorrência, vedando que a mesma empresa atue em todas as etapas da cadeia produtiva: produção/extração e distribuição; e o uso de autorização, em vez da concessão, para empresas privadas atuarem no transporte de gás natural. Outros aspectos serão regulados pela ANP.

Vamos superar a pandemia e tocar a economia.

PIB fluminense tem queda de 3,8% em 2020, aponta Firjan

O PIB fluminense teve queda de 3,8% em 2020, de acordo com estudo divulgado pela Firjan nesta terça-feira, 30 de março. Essa é a segunda pior retração da série histórica, que considera os dados divulgados pelo IBGE até 2018 e os estudos da Firjan. De acordo com a federação, a queda, fortemente influenciada pela pandemia de Covid-19, é superada apenas pelo ano de 2016 (-4,4%). No entanto, é menos intensa que a registrada no país (-4,1%).

A menor queda da economia fluminense frente ao resultado nacional se justifica principalmente pelo bom desempenho da indústria extrativa. O setor de óleo e gás foi o único que encerrou 2020 com taxa de crescimento (+7%). A indústria de transformação teve queda disseminada entre os segmentos. O setor de serviços, que representa cerca 70% do PIB fluminense, registrou queda de 4,8%.

Para 2021, a Firjan projeta crescimento de 2,9% em cenário base, que considera a manutenção do ritmo de vacinação e a adesão do estado ao novo Regime de Recuperação Fiscal no primeiro semestre. Nesse cenário, o resultado ainda fica 1% abaixo do nível de atividade de 2019. O atraso dessas medidas pode resultar em crescimento ainda menor, na ordem de 1,8%.

Esse cenário mais pessimista também se apresenta se forem necessárias novas medidas restritivas determinadas por estado e municípios para conter o avanço da Covid no Rio. São ações que impactam a atividade econômica em diferentes setores.

No cenário otimista, com rápido avanço e sucesso do programa de imunização - levando a retorno total da circulação das pessoas ainda no primeiro semestre, aprovação das reformas estruturais - em especial a reforma da previdência do estado do Rio - ainda em 2021, e melhora significativa do cenário econômico internacional - principalmente dos principais parceiros comerciais, a projeção é de crescimento de 4,1%.

Fonte: Firjan

Firjan destaca arrecadação positiva de royalties e impostos no Rio em dezembro de 2020

A arrecadação de impostos, royalties e Participação Especial (PE) no Rio de Janeiro apresentou resultado positivo no segundo semestre de 2020. De PE, o estado recebeu mais R\$ 747 milhões no quarto trimestre. Os royalties cresceram cerca de R\$ 41 milhões, na média mensal de arrecadação do estado. O Rio teve alta de R\$ 1,6 bilhão em ICMS de todos os setores e a PE de petróleo aumentou 2,75%, de junho a dezembro.

Outro impacto para o Rio é a disparada do preço do barril de petróleo no contexto mundial, atingindo a atratividade dos investimentos de campos maduros em águas fluminenses. O valor do Brent subiu US\$ 9,08 ou 22%, entre julho e dezembro de 2020, alcançando US\$ 49,99 e indicando uma expectativa otimista para recuperação da demanda. Isso vem sendo confirmada com a alta acumulada do barril, valor ainda maior nos primeiros meses de 2021.

Além destes dados otimistas, há ainda expectativas para 2021: retomada do mercado de petróleo, com otimismo cauteloso em função da campanha de vacinação. Outro fator é a intensificação do debate sobre transição energética, uma vez que grandes empresas que atuam no mercado de petróleo já se posicionam como empresas de energia.

Em Exploração e Produção, foram analisados os volumes de petróleo produzidos no estado, que apresentaram redução em torno de 300 mil barris por dia (bpd), ante os primeiros seis meses do ano. A avaliação da federação é que essa tendência de queda tenha sido momentânea.

No segmento de Abastecimento, com relação aos parques de refino no Rio, houve aumento de utilização, passando de 70,66% para 74,75% em dezembro do mesmo ano. A Reduc teve alta de 4% e a Refinaria de Manguinhos, de 5,66%.

Já na abertura de Reflexos Socioeconômicos, o montante de investimentos em PD&I também subiu de julho a dezembro de 2020. Na área de E&P, a alta foi superior a R\$ 200 milhões, com 43 novos projetos iniciados.

Fonte: Firjan

Importância do REIQ

Em mais uma etapa de sua campanha para informar a sociedade em geral sobre os impactos do fim do REIQ, a Abiquim lança o vídeo "Indústria Química Brasileira: Essencial", acessível pelas redes sociais da Abiquim e divulgado pelo Siquirj, lembrando a essencialidade da indústria química no combate à pandemia, e que o término do REIQ pode gerar o fim de até 80 mil postos de trabalho na cadeia produtiva.

O REIQ é uma medida de mitigação parcial do Custo Brasil, da diferença tributária entre a indústria química nacional e as concorrentes estrangeiras, e do custo da matéria-prima, que é quatro vezes maior no Brasil do que nos EUA e Europa.

O fim do regime, por meio da MP nº 1.034/2021, pode ainda gerar uma queda na arrecadação de até R\$ 500 milhões de reais, pois os produtos importados são tributados em valor inferior aos pagos pelos produtos domésticos.

A necessidade da manutenção do REIQ até que as condições que geram uma competição desigual para a indústria química nacional não sejam solucionadas tem mobilizado parlamentares e entidades ligadas ao setor. O Manifesto pela manutenção do REIQ já foi assinado pelos parlamentares da Frente Parlamentar da Química e por mais de 61 entidades, entre elas 41 que representam trabalhadores da indústria petroquímica.

Fonte: Abiquim

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Paulo Hugo Silva Ramos Junior
Angelo José Brazil Ferreira

Suplentes

Alexandre Fagundes de Mattos
Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia